



a matança dos inocentes

Introdução:

Êxodo 20,13: *Não matarás!*

Mateus 5:21, Jesus disse: *«Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas quem matar será castigado pelo juízo do tribunal.»*



O MAIS HORRÍVEL DOS CRIMES

(Diário de Margarida – Carismática da Bélgica – 6 dezembro 1974)

Palavras de Jesus:

«Neste momento, meu coração está magoado pelo massacre dos inocentes, vítimas de uma sociedade ímpia cujo primeiro dever é proteger a vida, que é sagrada desde a sua concepção. Sociedade essa que se torna culpada do mais horrível dos crimes, afrontando, com aparente impunidade, a cólera de Deus. Estas almas das crianças sacrificadas clamam por vingança ao Céu.

A inércia de muitos cristãos perante estes horrores sem nome é para mim uma segunda agonia. Sob essas fachadas de pessoas de bem, se oculta a gangrena das almas apodrecidas pela perversão. **Mas, para além das aparências, o trabalho da graça realiza-se nas almas das pessoas fiéis e convida-as ao bom combate».**

A MATANÇA DOS INOCENTES

– «**Olha a alfurja dos assassinos.**»

(Alfurja: lugar imundo, com atividades imorais, frequentado por pessoas de má índole)

Assim designou a voz do Senhor à Maria, uma Clínica onde eram feitos os abortos. No mundo ocidental, dito cristão e até católico, conta-se por milhões as crianças assassinadas no seio materno, ano após ano, sem que ninguém ponha fim a tão cruel massacre. A sociedade dos homens é tão pouco humana que as crianças em gestação, as mais desprotegidas e confiantes, não estão ao abrigo do assassinato covarde ditado pelos interesses mesquinhos dos pais. Entregues ao maligno, à carne e ao mundo. Os homens matam a vida, aniquilam a bênção de Deus no seio sagrado das mães.

O espírito impuro de «Asmodeu» conquista para suas fileiras os impuros, os incestuosos, os dados a toda a espécie de vícios abomináveis, que por seu impulso, levam a cabo esta miserável caçada aos bebês, vendendo-os depois a peso para fazer cremes de beleza com sua gordura. Realmente, o espírito impuro bateu à porta e ela foi aberta de par em par nas famílias e nas nações. Matam-se os pequeninos com frieza e até com cobertura da lei iníqua, em vários países, desafiando a Ordem de Deus Três vezes Santo.

A mulher bebeu da Taça da Grande Prostituta de Babilônia e quer ser estéril e amaldiçoada como ela: ri-se do Céu e mata nas suas entranhas a **Vida**, que é uma bênção de Deus.

Essa monstruosidade brada aos Céus e, ao mesmo tempo em que condena essa matança ignóbil, lança o orvalho da Misericórdia de Deus sobre o clamor de tantas alminhas esquecidas, abrindo-lhes a porta do Reino. Como resposta a um tempo de brutalidade excepcional, Deus, em sua Misericórdia infinita, entrega nas mãos dos seus pequenos fiéis as chaves do Reino, convidando-os a abrir as portas do Céu a estas multidões de crianças condenadas à morte antes de nascer. (ignóbil = desprezível, vil, que não presta)

A chave do Reino é o Batismo, e a grande notícia dada à Maria é: **«Vocês podem Batizá-los»**.

Maria, uma senhora humilde, alemã, mãe de família, alma que vive com coragem os sacrifícios e as dores da vida, oferecendo-os para a salvação das almas e para glória da Santa Igreja, é considerada digna de grandes graças. Foi favorecida com visões e revelações que têm sido difundidas por todo o mundo.

Observação:

Provavelmente, devido à precariedade e à dificuldade das comunicações da época deste acontecimento, perderam-se mais informações sobre Maria, como seu nome completo, ano deste acontecimento, cidade onde nasceu, morreu e viveu, etc. Divulgamos esta mensagem, porque acreditamos que é o desejo de Jesus que essas alminhas sejam Batizadas e também porque o que está sendo solicitado não se contrapõe a doutrina da Igreja deixada por Jesus: Una, Santa, Católica Apostólica, ou seja, Igreja Católica Apostólica Romana.

O RELATO DE MARIA

Estava sentada no banco de um trem, ao lado da janela, e rezava o meu Rosário. Inesperadamente, vi uma luz muito intensa. Jesus estava ao meu lado e disse-me:

– «**Olha a alfurja dos assassinos.**»

Olhei para a direita e para a esquerda e disse:

– «Senhor, só podem ser vistos campos. Talvez queiras dizer aquele edifício com uma cruz luminosa e com o letreiro a dizer Clínica Ginecológica?».

Jesus respondeu:

– «Sim. É a isso que me refiro. Há muitas clínicas como essa, e muitas mais serão construídas. Reza pelos médicos, por todas as pessoas que os ajudam e, sobretudo, pelas mães que matam os filhos ou os mandam matar antes do nascimento deles. Nesta noite te falarei mais longamente sobre tudo isso».

«Assim, durante a noite, o Senhor mostrou-me um quadro atroz. Eu vi a Terra coberta de minúsculos cadáveres de crianças. Era tão horrível que anotei no meu diário:

Vi a matança dos inocentes de Belém (Mateus 2:16-18) multiplicada por milhares e milhões. Chorei ao ver esta imagem de horror».

O Senhor disse-me então:

«O espírito impuro bateu a todas às portas. A maioria das pessoas abriram as portas para ele. Ai daqueles que o escutam!

Precipitarão no abismo tenebroso da escuridão do inferno, juntamente com seus corpos e na imundice dos seus pecados.

Diante das campas, choram-se os filhos que Deus chamou para si. E Ele é o Senhor de tudo! Mas, ao contrário, não se choram as crianças que foram cruelmente assassinadas. Chegará um tempo em que se quererá dar alegria a Deus e aos homens matando estes pequeninos. Bendita a casa onde vive uma alma reparadora».

Maria continua:

- «Vi, depois, no firmamento, inumeráveis cabeças de crianças. Disse então:
- Mas Senhor, parecem cabecinhas de anjos!».

O Senhor respondeu:

- «Eis os pequeninos a quem se tirou a vida. Eles serão os acusadores dos culpados perante o Tribunal de Deus. Reza pelos assassinos destes pequeninos, para que eles façam penitência e alcancem a Misericórdia no Julgamento de Deus».

Eu continuei e perguntei:

- «Senhor, por que é que me mostras tudo isso?
- Eu sei que esses pequeninos jamais verão a Deus».

Jesus disse-me:

- «Maria, tu tens uma grande missão a cumprir. Estes pequeninos poderão participar do Reino de Deus e ir para o Céu e ver a Deus.

Transmite o que eu vou dizer inclusive aos meus Sacerdotes. Você encontrará resistência, mas, com o tempo, eles compreenderão e se fará o necessário para a maior felicidade destes pequeninos.

«Vocês podem Batizá-los».

– Em primeiro lugar, recita o Creio.

Em seguida, toma água benta, asperge em todas as direções, dizendo as seguintes palavras:

Todos vós, nascidos mortos durante o dia ou durante a noite;

Todos vós, assassinados no seio das vossas mães;

Todos vós que sereis mortos;

Para que, por intervenção de Jesus Cristo, alcanceis a Vida Eterna: **Eu vos batizo** (*dizer aqui alguns nomes: Antônio, João, José, Raquel, Maria, Ana,, o nome do Santo do dia*).

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo».

E eis o inacreditável, a promessa do nosso Redentor e Salvador, Jesus Cristo: Deus faz chegar a água benta à cabeça das crianças e dá um nome a cada uma delas.

Jesus continua:

– «Agora presta atenção, e compreende bem o que vou dizer: toda vez que você Batizar, e sempre que possível, faça o máximo de criancinhas que puder, com a aspersão de água benta, dando um nome a cada uma dessas alminhas, elas lhe serão dadas. Será concedida a você a graça e o dom dos pequeninos a quem você abrir, dessa forma, as portas do Céu».

– «**No final, reza-se:**

Um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai.»

E Jesus explica:

– «É o meu Amor Misericordioso, é o Amor abundantíssimo do meu Pai e do nosso Espírito, que se manifesta nestes tempos de desordem e insanidade, e que nos solicita a ser para estas almas dos pequeninos assassinados um Deus Salvador.

Faz das palavras do Credo, das palavras do Batismo, das palavras dos Salmos, palavras de Amor reconhecido, ou seja, como um louvor de glória a Deus.

Eu vou ajuda-la, a fim de que mesmo as almas mais simples possam socorrer estes pequeninos e **Batizá-los**».

Então, para mostrar a importância excepcional desta mensagem e o grande interesse que tem na sua execução, Jesus destacou:

– «Reafirma mais uma vez as minhas palavras. Apressa-te, para que estes pequeninos, cujo número aumenta, sejam socorridos, antes de ser demasiado tarde para eles e para vós. O tempo urge! Compreendei os sinais dos tempos».

– «Escreve, mais uma vez, como Eu desejo que isso se faça».

ROTEIRO DO MODO DE BATIZAR

1 – Iniciamos, rezando:

Só os desígnios do Senhor permanecem eternamente, e os pensamentos do seu Coração por todas as gerações (Sl 32,11) a fim de livrar-lhes a alma da morte e nutri-los no tempo da fome. (Sl 32,19)

2 – Creio em Deus Pai...

3 – Devemos, a seguir, aspergir água benta em todas as direções dizendo as seguintes palavras:

Todos vós, nascidos mortos durante o dia ou durante a noite;

Todos vós, assassinados no seio das vossas mães;

Todos vós que sereis mortos;

Para que, por intervenção de Jesus Cristo, alcanceis a Vida Eterna: **Eu vos Batizo** (*dizer aqui alguns nomes: Antônio, João, José, Raquel, Maria, Ana,, o nome do Santo do dia*).

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

4 – Orações Finais:

...: Nada temas, porque Eu te resgatei e te chamei pelo teu nome; tu és meu. (Is 43,1)

Cantarei, eternamente, as bondades do Senhor; minha boca publicará sua fidelidade de geração em geração. (Sl 88,2)

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Ó Amor, ó Amor infinito de Deus!

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...



TUDO INSTAURAR EM CRISTO

A propósito do aborto, Jesus afirma à Margarida, uma carismática da Bélgica, a sua determinação em fazer justiça sobre os corpos sem vida das crianças assassinadas.

No diário, lê-se:

– «Em verdade Eu digo a você: por uma vida inocente ceifada desde a sua concepção pela mais monstruosa das iniquidades, cem vidas culpadas pagarão este crime com a sua eternidade. Em nome da justiça e do direito que eles invocam, assassinam impunemente a obra do Criador na sua criatura, o pequenino, no seio da sua mãe, culpada também ela pelo seu consentimento ao mais horrível dos crimes, colocando-se inferior aos animais, que guardam fielmente o instinto maternal em toda a sua beleza e abnegação. Nada mais vibra nessas almas, a não ser o culto do seu corpo; sendo também, esse corpo destinado à podridão. Como poderia o Amor de Deus criar raízes neste estado de excessiva baixa moral do ser humano, que Ele veio salvar, com a sua Redenção, e que corrompe voluntariamente por uma rejeição desonrosa e vergonhosa? Reza, minha filha, por essas vítimas do inferno».

Defendamos nós a vida e façamos o bom combate, acolhendo intimamente as palavras de Nosso Senhor: – «Não matarás!».

«Quem salva uma alma, salva a sua alma também, e obtém o perdão de uma multidão de pecados.» (**Santo Agostinho**)

Com a oração, podemos também fazer ao menos um Batismo por dia, dando um nome de cada vez; será o Senhor a te mandar os pequeninos que necessitam ser Batizados. Lembre-se de que o Senhor sempre completa a obra por nós iniciada. A ação de Deus ultrapassa e completa a ação humana e acolhe o desejo dos seus filhos, aqueles pobres pequeninos abortados a receberem o Batismo.

CAPA: O ícone da capa retrata a cena do Evangelho da bênção das crianças, a forma como o Salvador recebe seus filhos pequenos: «E traziam crianças a Jesus para que ele tocasse nelas, mas os discípulos os repreendiam». (Mc 10, 13)

Vendo-o, Jesus indignou-se e disse-lhes: «Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais, porque o Reino de Deus é daqueles que se lhes assemelham». (Mc 10, 14)

CONTRA CAPA: Santa Filomena Patrona das Criancinhas nasceu, em uma cidade-estado de Corfu na Grécia, filha de pais nobres. Ainda muito jovem, aos 13 anos, foi prometida ao Imperador Diocleciano para ser sua esposa em troca da pacificação de confrontos políticos. O Imperador, por sua vez, impressionou-se com a beleza da jovem. Como Filomena recusou a casar-se, porque havia eleito o próprio Senhor Jesus Cristo para seu esposo, o tirano ordenou, primeiramente, que a colocassem num cárcere e a flagelassem de modo violento e cruel com derramamento de sangue. Tendo sido curada miraculosamente deste suplício, foi ordenado que ela fosse lançada ao rio Tibre com uma âncora amarrada ao pescoço. E como a correnteza a levasse até a margem do rio, apesar da âncora, mandou Diocleciano que a ferissem com flechadas. Com o corpo todo ferido pelas flechas, a jovem foi lançada novamente no cárcere. Entretanto, no dia seguinte, conta a tradição que Filomena foi encontrada com o corpo sadio e sem qualquer marca de ferimento. O cruel tirano ordenou, então, que a ferissem com flechas em chamas. Estas, porém, voltaram-se contra os arqueiros, matando a muitos. Por fim, foi a heroica jovem decapitada, por ordem do Imperador.

Referência: Comunidade Católica Sião – Petrópolis – RJ

Orações para as criancinhas abortadas, consulte na Internet:

Nossa Senhora do Preciosíssimo Sangue das Criancinhas Abortadas.

Nosso site para obter este livreto gratuitamente, em PDF, para impressão:

www.santificaivos.com

Carismática na fé cristã, o termo refere-se aos «carismas», que são dons ou graças especiais concedidas pelo Espírito Santo para o bem da comunidade. Grupos que enfatizam essa busca por inspiração divina direta são chamados de «carismáticos»



SANTA FILOMENA PROTETORA DAS CRIANÇAS